**INFECÇÃO NEUROLÓGICA ASSOCIADA A SEQUELAS EM PACIENTES INFECTADOS POR COVID-19**

Nyah Rodrigues Jordão¹, Anna Carolina Alkmim Otoni ¹, Anna Clara Faria Duarte¹, Daniele Barbosa de Medeiros¹, Milla Mariane Freitas Silva¹

¹ Discentes de Medicina do Centro Universitário Atenas, Uniatenas, Paracatu/MG

**Introdução:** O SARS-CoV-2 é um vírus causador de uma doença respiratória aguda, tendo seus primeiros registros na China. Sua fisiopatologia e mortalidade tem se concentrado, majoritariamente, em complicações no sistema respiratório, todavia, pesquisas recentes revelam que o vírus é capaz de atingir o sistema nervoso (SN), causando manifestações neurológicas possivelmente mais graves e capazes de deixar sequelas. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo revisar a forma de infecção e as manifestações do vírus no SN de organismo infectados por Sars-Cov-2, relacionando-as com suas possíveis sequelas. **Revisão:**O presente estudo é do tipo observacional, analítico e transversal. A revisão foi realizada através da consulta de artigos na base de dados da plataforma Pubmed. Os descritores de busca utilizados foram “covid, brain damage and complications”, considerando-se artigos em português e inglês a partir do ano de 2015, 27 artigos foram encontrados, contudo, para essa revisão, 5 foram selecionados. Diante disso, os estudos demonstram três rotas pelas quais o coronavírus pode chegar ao SN. Pesquisadores como McCray mostraram a capacidade neuroinvasiva do SARS-CoV em camundongos principalmente pelo trato olfatório, provando seu potencial neuroinvasor. Assim, o vírus consegue atingir o vaso sanguíneo e ser transportado até o cérebro através da barreira hematoencefálica, podendo afetar, de forma irreversível nesse percurso, células do plexo coroide, considerando que o vírus compete por oxigênio com os neurônios. Sob essa perspectiva, dados de um relatório de Wuhan, mostraram que dentre 214 pacientes internados com COVID-19, 78 foram acometidos com manifestações associadas ao SN. Os sintomas relacionados às infeções do SN envolvem tanto manifestações no sistema nervoso central, como esclerose múltipla, meningite-encefalite e convulsões, quanto no sistema nervoso periférico, associadas à afasia, paralisia flácida aguda e a síndrome de Guillain-Barré. Ademais, um estudo europeu relatou que as manifestações consideradas brandas da doença, como anosmia, relatada em 85,6% dos 417 pacientes com Covid-19 e a ageusia, encontrada em 88% dos infectados, podem ser, ao contrário da abordagem inicial, um quadro permanente, caracterizando uma sequela causada pelo vírus. Logo, notando a necessidade de uma melhor compreensão sobre a fisiopatologia das complicações neurológicas, faz-se necessária uma maior abordagem utilizando do acompanhamento dos pacientes contaminados pelo vírus como forma de estudo no intuito de elucidar essa problemática. **Conclusão:** Portanto, é incontestável a magnitude do Covid-19, uma vez que, comprovando sua capacidade de infecção neurológica, corrobora a tese de que não se trata de uma doença com manifestações estritamente respiratórias. Nota-se, além disso, uma relação com o agravamento de doenças preexistentes do SN as quais são capazes de causar sequelas desconhecidas, evidenciando a necessidade de mais pesquisas acerca do assunto.

Palavras-chave: Covid-19, sistema nervoso, sequela.